



Para refletir:

Não é livre aquele que não obteve domínio sobre si próprio.

Pitágoras

Educação é a arma mais poderosa para que possamos mudar o mundo.

Nelson Mandela

Datas comemorativas:

1) Dia do Trote:	01/04
2) Dia do Hino Nacional Brasileiro:	13/04
3) Dia Mundial da Voz:	16/04
4) Dia Nacional do Livro Infantil:	18/04
5) Dia do Índio:	19/04
6) Dia de Tiradentes:	21/04
7) Dia do Descobrimento do Brasil:	22/04
8) Dia da Educação:	28/04

Mensagem do mês:

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva

A música do hino brasileiro é de Francisco Manuel da Silva e foi inicialmente composta para banda. Em 1831, tornou-se popular com versos de Ovídio Saraiva de Carvalho e Silva, que comemoravam a abdicação de D. Pedro I, em desacato ao ex-imperador.

Posteriormente, à época da coroação de D. Pedro II, sua letra foi trocada e a composição, em virtude de sua popularidade, passou a ser considerada como o hino nacional brasileiro, embora não tenha sido oficializada como tal.

Após a proclamação da República, o governo provisório instituiu um concurso para a adoção de novo hino nacional. O hino que obteve o primeiro lugar no concurso, com música de Leopoldo Miguez e letra de Medeiros e Albuquerque, não chegou a ser oficializado como hino nacional brasileiro, em razão de manifestações populares contrárias à oficialização do hino vencedor.

O Presidente da República, Deodoro da Fonseca, oficializou, então, como Hino Nacional Brasileiro, a popular composição de Francisco Manuel da Silva, com letra de Joaquim Osório Duque Estrada, estabelecendo a composição vencedora do concurso como o Hino da Proclamação da República.

A orquestração do Hino Nacional Brasileiro é de Antônio de Assis Republicano e sua instrumentação para banda é do tenente Antônio Pinto Júnior. A adaptação vocal foi feita por Alberto Nepomuceno, sendo proibida a execução de quaisquer outros arranjos vocais ou artístico-instrumentais do hino.

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra, mais garrida,
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores."

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
- "Paz no futuro e glória no passado."

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Elaborado por Carmelia Abrahão Assaf